

JOGO DE *ONDJANDJA*: UM OLHAR ETNOMATEMÁTICO

Domingos Dias

<http://lattes.cnpq.br/1055481289912135>

Instituto Politécnico de Ondjiva/Universidade Mandume Ya Ndemufayo. Ondjiva, Angola.

e-mail: domingosdias415@gmail.com

Resumo

Com este texto pretendemos mostrar as tarefas pedagógicas e etnomatemáticas apresentadas durante o projeto de pesquisa de pós-doutorado realizado no Brasil que envolveu turmas do Brasil e as de Angola. Estas tarefas foram construídas com base no *ondjandja*, jogo de cordas praticado pelos povos do sul de Angola chamados de *ovanhaneka-nkhumbi*. O objetivo é contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem de matemática enquanto disciplina que às vezes detestada pelos alunos. Em termos de metodologia partimos de um estudo iniciado pelo autor, do qual as tarefas foram ensaiadas no mestrado e construídas e avaliadas no doutoramento. Observamos, anotamos e fotografamos as imagens da prática do jogo e tarefas de *ondjandja* em turmas de várias escolas do Brasil e de Angola com os alunos do 6.º ao 9.º anos de escolaridade do ensino fundamental no Brasil equivalente ao ensino primário e I ciclo do ensino secundário de Angola. A questão de investigação científica incidiu em como os alunos dos dois contextos culturais podiam resolver as tarefas pedagógicas apresentadas na sala de aula para os dois contextos culturais. Da reacção das turmas dos dois contextos culturais resultou dados que colhemos e analisamos qualitativamente que mostraram-nos serem interessantes para o contexto de sala de aula, em particular para o ensino-aprendizagem de matemática. Ao nosso ver os objectivos preconizados foram alcançados pois, as reacções e atuações dos alunos e professores na sala de aula nos dois contextos, Angola e Brasil, com destaque na resolução de tarefas apresentadas sobre o jogo de *ondjandja* mostraram mais semelhanças que diferenças. Resultaram numa receção animadora e prazerosa tanto por parte dos alunos como por parte dos professores dos dois contextos. Depois de compilados os dados e analisados concluímos que as tarefas podem ser usadas, não só nos contextos programáticos do ensino fundamental do Brasil como também no de Angola. Aliás, também podem ser implementadas e expandidas, noutros contextos de países como os de expressão portuguesa. O jogo de *ondjandja* pode ser explorado mais tarefas pedagógicas ricas e inéditas. Fica o desafio de incluir no programa temático de matemática de acordo o contexto de cada país. A nossa pesquisa fundamentou-se em vários autores dos quais Barros, Miranda e Costa (2019) que apontam vários autores que são apologistas de que o jogo pode ser usado como uma ferramenta interessante no ensino-aprendizagem em particular no das crianças. Carneiro (2015) afirma que os jogos servem como instrumento pedagógico e, desde a antiguidade, possuem uma função que vai além do entretenimento, servindo como ferramenta de aprendizagem.

Palavras chave: Etnomatemática. Jogos. *Ondjandja*.

